MENTAL HEALTH IN THE YOUTH “CREATIVE ACTIVITY VS OPPOSITION” THE THERAPEUTIC GROUP AS A STRATEGY IN THE SUS CARE

SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: “ATIVIDADE CRIATIVA X OPOSIÇÃO” - O GRUPO TERAPÊUTICO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO SUS

José Doniseti Pinto Dias; José Paulo Alves Junior; Mariana Ferreira Cervantes; Marli Ana de Barros Santos; Simone Aparecida Ferreira; Solange Bezerra Leal; Tânia da Silva Novais

1. Psicólogo

E-mail: donisetidias@gmail.com

2. Filósofo

E-mail: jrmbhaiti@gmail.com

3. Psicóloga

E-mail: marifcervantes@yahoo.com.br

4. Assistente Social

E-mail: mareitordo@yahoo.com.br

5. Psicóloga e Psicopedagoga

E-mail: simonphn@bol.com.br

6. Psicóloga

E-mail: sbleal44@gmail.com

7. Psicóloga

E-mail: tanianovais.psico@gmail.com

*Relato de experiência clínica em Centro de Atenção Psicossocial Infantil

Como citar:

DIAS, José Doniseti Pinto et al. Mental health in the youth “creative activity vs opposition” the therapeutic group as a strategy in the sus care. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 112-113.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.054>

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial integra a rede de cuidado no SUS e destina-se a atender a população de crianças e adolescentes, sendo referência para os que apresentam grave sofrimento psíquico. Considerando a adolescência uma etapa do desenvolvimento marcada por diferentes transformações e períodos de crises, torna-se relevante a criação de dispositivos de cuidado que possam assistir os adolescentes que transitam no limiar entre o que é considerado

“normal e patológico” para essa fase da vida. Dentre as possibilidades de intervenção, destaca-se o Grupo Terapêutico como estratégia potente no cuidado desses adolescentes. O serviço compreende a necessidade de inserir a família como parceira nesse cuidado.

Objetivo: Oferecer um “espaço continente” e constituído por uma escuta qualificada que possa promover reflexão e mudanças em comportamentos que revelem vulnerabilidades sociais e emocionais.

Metodologia: O grupo é composto por 06 adolescentes que apresentavam como queixa inicial comportamentos agressivos e opositores, além de intenso sofrimento psíquico. Concomitante ao mesmo, formamos um grupo de orientação familiar. O grupo está em acompanhamento semanal desde Maio/2016.

Resultados e Discussão: Redução das queixas escolares, melhora no desenvolvimento cognitivo, na expressão verbal, na interação e autoestima; ampliação da criticidade social e de habilidades sócio emocionais (como empatia e criatividade) tornando-se mais sensíveis e solidários, implicando-se conjuntamente aos terapeutas no cuidado com o outro. “Despatologização” do comportamento e reconstrução da própria história de vida potencializando o protagonismo em diferentes espaços. Observamos mudanças na dinâmica familiar e aumento das possibilidades de promoção de saúde emocional, remitindo sintomas de adoecimento em todo núcleo familiar.

Conclusões: O grupo terapêutico como estratégia de cuidado na saúde mental revela-se uma ferramenta funcional para o atendimento de adolescentes seus familiares no SUS.

Palavras-chave: Saúde Mental. SUS. Adolescência. Família. Grupo Terapêutico.